



REDAÇÃO

Prezado candidato, para elaborar sua Redação, leia o texto e as orientações que seguem.

#### Síndrome da Gabriela

Deixar de aceitar mudanças no seu estilo de trabalho pode causar problemas no futuro. Um problema cada vez mais comum no ambiente profissional é a inflexibilidade, conhecida como "Síndrome da Gabriela".

Ao menos, esta é a análise do presidente do CFA (Conselho Federal de Administração), Sebastião Luiz de Mello, tomando como base o trecho da música cantada por Gal Costa: "Eu nasci assim, eu cresci assim, e sou mesmo assim, vou ser sempre assim... Gabriela... sempre Gabriela", "O mercado de trabalho está cheio de profissionais com a síndrome. São aquelas pessoas que, mesmo qualificadas tecnicamente, se recusam a mudar por acreditarem que as coisas devem ser feitas do seu jeito", diz Mello.

As consequências de tal comportamento, explica o especialista, é o não crescimento na carreira e, no caso de líderes, uma performance menor da equipe.

"Quem tem esse comportamento prejudica não só a si mesmo, mas toda a empresa. Afinal de contas, não é possível crescer e alcançar metas realizando procedimentos que já não são satisfatórios (...) Com esse discurso, muitos profissionais com potencial ficam estacionados no tempo", ressalta o presidente do CFA.

#### Como reconhecer?

Algumas frases são típicas de profissionais inflexíveis. As mais famosas, segundo Mello, são as seguintes: "vamos fazer assim, pois sempre fizemos desta maneira"; "Sei que isto é bom, mas prefiro fazer do meu jeito"; "Eu sinto muito, mas sou assim".

Dentre os motivos que fazem com que estes profissionais se comportem de tal maneira, o especialista acredita que o medo de não dar certo, de errar ou de receber críticas se destacam. Para quem sofre da apelidada "síndrome da Gabriela" o caminho, sugere Mello, é repensar as atitudes e começar a mudar de postura.

"O processo de mudança nem sempre é fácil: exige trabalho, planejamento e força de vontade. Por isso, muitos preferem continuar fazendo as mesmas coisas no trabalho e na vida pessoal, perdendo a oportunidade de conhecer novos caminhos, amadurecer e descobrir novas possibilidades".

<http://br.financas.yahoo.com/noticias/s%C3%ADndrome-gabriela-profissionais-dev-em-ter-185600865.html>. Acessado em 07/07/12)

Com base no texto, elabore uma Narração com no mínimo de 15 linhas e no máximo de 30 linhas, em primeira pessoa, contando uma história, sobre a vida pessoal ou profissional, na qual você seja o personagem principal, a partir da seguinte frase: "Eu sinto muito, mas sou assim". Não assine a Redação.

Leia o Texto I para responder as questões de 1 a 15.

Texto I

E SE NÃO HOUVESSE NOITE

Uma megalomaniaca, hollywoodiana intervenção humana poderia instalar über-refletores na órbita da Terra e assim acabar com a escuridão. Mas, até este momento da história não há motivo para fazer algo tão faraônico. Então fiquemos com a alternativa astronômica. A única maneira de não haver noite é pela sincronização dos movimentos da Terra. Ou seja, se a rotação fosse igual à translação. Só assim o mesmo lado do planeta daria toda a volta ao redor do Sol sem deixar de ser iluminado. E, para isso, a velocidade da Terra no Sistema Solar deveria ser constante, o que implica uma órbita circular, e não elíptica.

Mesmo com essas condições, seria dia para sempre somente em um lado do planeta. No outro, noite eterna. Um lugar inóspito, com temperaturas que podem ser baixas como as dos pólos e onde as formas de vida seriam diferentes das do lado iluminado. Algo como as profundezas abissais dos oceanos, mas na superfície. Teríamos dois planetas em um só. “Em movimento sincronizado, as condições climáticas seriam radicalmente diferentes. Difícilmente haveria a explosão da vida”, diz o astrônomo da USP, Enos Picazzio.

No lado iluminado, as coisas tampouco seriam fáceis. A vida na Terra está programada para reagir à luz. A galinha, por exemplo, é fotossensível. Em condições naturais, ela só bota ovos quando o Sol nasce. Com ele a pino sempre, a ave como conhecemos dificilmente existiria. Já as plantas vivem de acordo com a duração da noite e do dia. Em noites curtas, como no verão, elas crescem. Na primavera elas florescem. “A ausência de sinais temporais poderia impedir a floração e a produção de frutos”, diz Sérgio Tadeu Meirelles, biólogo da USP. A vida como um todo seria adaptada não às andanças do Sol no céu, mas à mobilidade dele. E ele não serviria mais para contarmos o tempo. Essa função seria da Lua.

In: Revista Superinteressante. nº306 - Jul/2012

1. O fenômeno descrito chamaria a atenção dos habitantes da parte iluminada da Terra, mais rica e povoada. Assim sendo, haveria uma grande procura por:
  - a passeios turísticos para o lado escuro para comprovar a intervenção humana.
  - b passeios turísticos para o lado escuro, guiados por habitantes das profundezas abissais.
  - c passeios turísticos para o lado escuro, guiados por habitantes da trevas.
  - d passeios turísticos para o lado escuro para compreender a explosão da vida.
  - e passeios turísticos para o lado escuro para ver o Sistema Solar.

2. Ainda o fenômeno descrito sugere que as pessoas que moram no lado escuro do planeta: a sejam gente à margem da sociedade.
  - b sejam gente realizando obras faraônicas. c sejam gente de elevado poder econômico.
  - d sejam gente intervindo na rotação do planeta.
  - e sejam gente intervindo na translação do planeta.
3. Na passagem: Um lugar inóspito, com temperaturas que podem ser baixas como as dos pólos e onde as formas de vida seriam diferentes das do lado iluminado. A palavra “das” se refere a:
  - a podem ser baixas b do lado iluminado c seriam diferentes d temperaturas baixas e formas de vida
4. Sem a noite, haveria a necessidade premente de se produzirem câmaras de sono, isto porque:
  - a nosso organismo se deixa influenciar pela Lua.
  - b nosso organismo tem necessidade de condições climáticas.
  - c nosso organismo foi feito para se adaptar ao sol sem se cansar.
  - d nosso organismo foi feito para repousar no escuro.
  - e nosso organismo tem necessidade de escuro porque é fotossensível.
5. Quem não tivesse condições econômicas de ter as câmaras de sono, teria um organismo com problemas de pressão alta e de estresse, e também seria:
  - a saudável devido ao número de doenças se relacionarem com o escuro da noite.
  - b baixinho porque o homônio do crescimento age principalmente durante o sono.
  - c corpulento porque o organismo entraria em sincronia com os movimentos do Sol.
  - d megalomaniaco porque o organismo humano é sensível à rotação da Terra.
  - e doentio porque o homônio da reprodução já estaria comprometido há muitas gerações.

6. Na frase: A vida na terra nasce com o sol. A expressão destacada funciona como papel temático de:
- a medida
  - b designação
  - c instrumento
  - d meta
  - e causa
7. O lado escuro do planeta seria habitat natural de animais carnívoros, já que:
- a não haveria luz para diminuir a temperatura corporal dos animais.
  - b não haveria luz para desenvolver a ultrasensibilidade visual das plantas.
  - c não haveria luz para desenvolver bactérias para plantas comestíveis.
  - d não haveria luz para produzir homônios para peles sensíveis dos animais.
  - e não haveria luz para fazer a fotossíntese das plantas.
8. A influência da noite na cultura seria outra. Assim sendo, não teríamos:
- a Caetano Veloso cantando "Às vezes no silêncio da noite".
  - b lugares inóspitos e sem vida no planeta Terra.
  - c máquinas e equipamentos movidos à energia solar.
  - d a sensação de habitar dois planetas num só.
  - e a vida adaptada aos movimentos do Sol.
9. Ainda em relação à cultura, com a influência da noite, personagens como Drácula e Batman não existiriam, mas, ainda assim:
- a viveríamos indiferentes à alternativa astronômica da humanidade.
  - b viveríamos preocupados com a velocidade do tempo no Sistema Solar.
  - c viveríamos alegres com a noite eternamente iluminada artificialmente.
  - d viveríamos obcecados por lendas de monstros do lado de lá.
  - e viveríamos estranhando as condições climáticas radicais.
10. A alternativa que mostra a palavra somente, indicando que em apenas um lado do planeta seria dia é:
- a mesmo com essas condições, somente seria para sempre dia em um lado do planeta.
  - b mesmo com essas condições, seria dia para sempre somente em um lado do planeta.
  - c mesmo com essas condições, seria somente dia para sempre em um lado do planeta.
  - d mesmo com essas condições, seria dia para sempre em um lado do planeta somente.
  - e mesmo com essas condições, seria dia para sempre em um lado somente do planeta.
11. A ideia de tempo não mais seria dada pelo sol, e, sim, determinada pela Lua. Assim sendo, cada dia duraria:
- a uma quinzena, que é o tempo, observado, da Lua ao redor da Terra.
  - b um mês, que é o tempo, determinado, do movimento da Terra ao redor da Lua.
  - c um ano, que é o tempo, a rigor, do movimento da Lua ao redor da Terra.
  - d um mês, que é o tempo, aproximadamente, do movimento da Lua ao redor da Terra.
  - e uma semana, que é o tempo, definitivamente, do movimento da Terra ao redor da Lua.
12. A ideia de tempo presente está expressa na alternativa:
- a um mês, para que seja o tempo, observado, de Lua ao redor da Terra.
  - b um mês, que seria o tempo, determinado, do movimento da Terra ao redor da Lua.
  - c um mês, que é o tempo, a rigor, do movimento da Lua ao redor da terra.
  - d um mês, que era o tempo, aproximado, do movimento da Lua ao redor da Terra.
  - e um mês, que foi o tempo, definitivo, do movimento da Terra ao redor da Lua.
13. A alternativa que não apresenta concordância nos moldes da harmonia de gênero entre nomes é:
- a No outro, a noite etema.
  - b Então fiquemos com a alternativa astronômica.
  - c Não há motivo para fazer algo tão faraônico.
  - d Em noites curtas, como no verão, as plantas crescem.
  - e Algo como as profundezas abissais dos oceanos, mas na superfície.

14. A conjunção “se” exprime noção de condição em:

- a de um lado do planeta muito sol, se bem que ninguém repara no clima.
- b se a Terra fosse menos poluída talvez tivesse um futuro melhor.
- c a humanidade se incumbiu de criar sua própria noite na Terra.
- d o ser humano não se adaptou aos novos contornos do tempo.
- e o dia se transformará em noite eterna quando a superfície da Terra esfriar.

15. No lado iluminado, as coisas tampouco seriam fáceis. A expressão destacada dá ideia de:

- a experiência
- b fundamentação c
- localização
- d construção e
- trajetória

16. Seja  $f(x) = x^2$  uma aplicação de  $\mathbb{R}$  em  $\mathbb{R}_+$ ,

$g(x) = 4x^2$ , uma aplicação de  $\mathbb{R}$  em  $\mathbb{R}_+$ ,

$h(x) = \frac{x}{2}$ , uma aplicação de  $\mathbb{R}$  em  $\mathbb{R}_+$  e,

finalmente,  $i(x) = \frac{x}{2}$ , uma aplicação de  $\mathbb{R}$

em  $\mathbb{R}$ . O número de pontos  $(x, y)$  comuns

entre os gráficos de  $i(x)$ ,  $f(x)$ ,  $g(x)$  e  $h(x)$  nos

quais as abscissas pertençam ao intervalo real

fechado de extremos 0 e 4, são:

- a seis b
- cinco c
- quatro d
- três
- e dois

17. Um cubo C de aresta “a” tem volume igual ao de uma esfera E de raio “R”. A razão entre a aresta “a” e o raio “R” é:

a  $\frac{16\sqrt{2}}{9\sqrt{3}}$

b  $\frac{4}{\sqrt[3]{3}}$

c  $\frac{4\sqrt{3}}{3}$

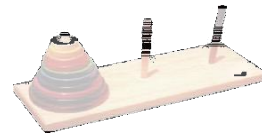
d  $\frac{16\sqrt{2}}{9\sqrt{3}}$

e  $\frac{4}{\sqrt[3]{3}}$

Leia o Texto II para responder a questão 18.

### Texto II

A Torre de Hanói é uma interessante atividade lúdica que consiste em uma placa de madeira na qual são dispostos três pinos de mesmo comprimento e um conjunto de discos concêntricos conforme ilustra a figura abaixo:



O desafio é transferir a “Torre” de um “pino” para outro obedecendo apenas duas regras:

I. Só se pode transferir um disco de cada vez.

II. Durante o processo de transferência, nunca um disco maior pode ficar sobre um disco menor.

[18. Obedecendo as regras é possível estabelecer uma função que associa o número de discos “d” utilizados na Torre e o número mínimo de movimentos “m” que se pode efetuar para transferi-la de um pino para outro. Essa função é dada pela expressão  \$m\(d\) = 2^d - 1\$  que pode ser definida, por exemplo, como uma aplicação de  \$\{1, 2, 3, 4, \dots\}\$  em  \$\{1, 3, 7, 15, \dots\}\$ . Em outros termos, com 1 disco tem-se 1 movimento, com 2 discos tem-se 3 movimentos, com 3 discos tem-se 7 movimentos e assim por diante. Nestas condições, todos os elementos do domínio de  \$m\(d\)\$  podem ser expressos por:](http://www.google.com/search?num=10&hl=en&site=img&tbm=isch&source=hp&q=a+torre+de+hanoi&og=a+torre+de+hanoi&gs_l=img.3...1042.6128.0.7188.16.10.0.5.5.0.745.1627.3j1j2j6-1.7.0...0.0.DT3IMCOD7jM&biw=1280&bih=683&sei=JLj8T6T1E6Pv0gGPv4mFBw. Acesso em 10/07/2012.</a></p>
</div>
<div data-bbox=)

a  $\frac{\log(m+1)}{\log 2}$

b  $\frac{\log(m-1)}{2\log 2}$

c  $\frac{\log(m+1)}{\log 2}$

d  $\frac{\log(m-1)}{2\log 2}$

e  $\frac{\log(1-m)}{\log 2}$

19. A área do triângulo formado pelos pontos de interseção das parábolas  $y_1 = -x^2 + 4x$ , definida de  $[0,4]$  em  $\mathbb{R}_+$ ;  $y_2 = -x^2 + 8x - 12$ , definida de  $[2,6]$  em  $\mathbb{R}_+$ ;  $y_3 = -x^2 + 12x - 32$ , definida de  $[4,8]$  em  $\mathbb{R}_+$  e o vértice de  $y_2$  é exatamente igual a:

- a 5 unidades de área b 4
- unidades de área c 3
- unidades de área d 2
- unidades de área e 1
- unidade de área

20. O número de modos distintos que podemos dispor as letras da palavra permuta de tal modo que todas as consoantes fiquem sempre juntas, uma ao lado da outra, sem que nenhuma vogal esteja entre elas é:

- a 648 b  
576 c  
144 d  
128 e  
116

21. Uma série é dada pelos valores dispostos na sequência  $(, , , )$ . Quando se calcula a média aritmética simples desses dados não agrupados encontra-se distinto de cada um dos elementos da série. Nessas condições é correto afirmar que:

- a não pode ser o valor representativo da série  $(, , , )$  a partir do conceito de média aritmética simples, pois é distinto de todos os valores da série.  
b só poderá ser o valor representativo da série  $(, , , )$  a partir do conceito de média aritmética simples, se e somente se, o termo central da série,  $,$  for a igual a .  
c a série  $(, , , )$  não admite a existência de uma média aritmética simples.  
d é de fato a média aritmética simples da série  $(, , , )$  e dizemos que possui existência não concreta.  
e não é de fato a média aritmética simples da série  $(, , , )$  mesmo tendo existência concreta.

22. Considere os inteiros positivos  $, ,$ . Sabe-se que  $e$  que .

Nestas condições, em relação aos valores de  $e$  é correto afirmar que:

- a .  
b .  
c  
d  
e .

23. Metade dos 25% da área do polígono convexo determinada pelos pontos de encontro das

retas  $y+x=3$ ,  $y=3+x$ ,  $\frac{x}{3} + \frac{y}{3} = 1$  e  $-x-y-3=0$ ,

com os eixos coordenados é:

- a 4,50 unidades de área b  
2,25 unidades de área c 2,50  
unidades de área d 1,12  
unidades de área e 5,00  
unidades de área

24. Considere uma sequência de cubos de arestas respectivamente iguais a "p", "p+1", "p+2", "p+3"... "p+n", com "p" real positivo e "n" inteiro positivo. Nestas condições é correto afirmar que:

- a os números que expressam os volumes desses cubos respectivamente na ordem em que foram dadas suas arestas estão em Progressão Aritmética cuja razão é dada por  $\frac{!}{\#}$  .  
b os números que expressam as áreas totais desses cubos respectivamente na ordem em que foram dadas suas arestas estão em Progressão Geométrica cuja razão é dada por  $! \#$  .  
c suas arestas estão dispostas em Progressão Aritmética cuja soma de seus termos em função de "p" e "n" é dado pela expressão  $! \#$  .  
d suas arestas estão dispostas em Progressão Geométrica cuja soma de seus termos em função de "p" e "n" é dado pela expressão  $\# \#$  .  
e suas arestas estão dispostas em Progressão Aritmética cuja soma de seus termos em função de "p" e "n" é dado pela expressão  $\# \#$  .

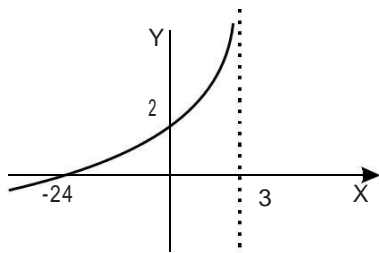
25. Considere o triângulo ABC inscrito num semicírculo de raio  $r$ . Se a altura do triângulo é igual a  $\frac{1}{3}r\sqrt{2}$ . Então é correto afirmar que a

diferença entre a área do semicírculo de raio  $r\sqrt{2}$  e a área do triângulo inscrito no semicírculo é de:

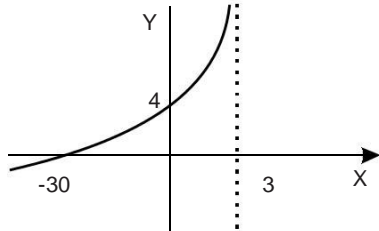
- a  $\frac{r^2(3\sqrt{3}-4)}{6}$   
b  $\frac{r^2(3\sqrt{3}+4)}{6}$   
c  $\frac{r^2(3\sqrt{3}-4)}{3}$   
d  $\frac{r^2(3\sqrt{3}+2)}{6}$   
e  $\frac{r^2(3\sqrt{3}-2)}{3}$

26. O gráfico que representa a função  $f(x) = 3 - \log_3(3-x)$ , uma aplicação de (A&R) em  $\mathbb{R}$  é:

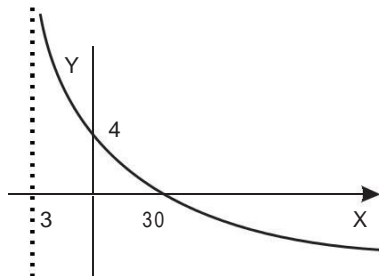
a



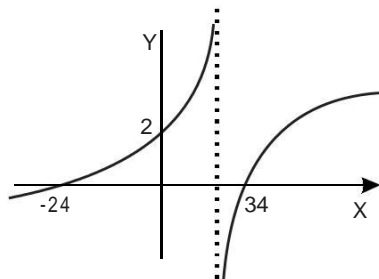
b



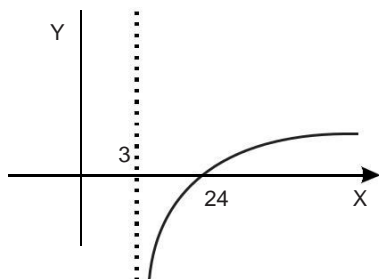
c



d



e



27. Considere um triângulo isósceles de lados congruentes iguais a "L" e base medindo "m". Se os ângulos formados pelos lados de medidas "L" e a base "m" possuem medidas iguais a  $\alpha$  então, a altura "h" desse triângulo isósceles, em função de L e de  $\alpha$ , pode ser dada por:

- a  $L \cdot \sqrt{4 + \cos^2 \alpha}$
- b  $L \cdot \sqrt{3 - \cos^2 \alpha}$
- c  $L \cdot \sqrt{2 + \cos^2 \alpha}$
- d  $L \cdot \sqrt{1 - \cos^2 \alpha}$
- e  $2L \cdot \sqrt{1 + \cos^2 \alpha}$

28. A equação da circunferência cujo centro é o ponto comum entre as retas

(r):  $x-2y+2=0$  e (s):  $\frac{x}{4} + \frac{y}{-3} = 1$  e passa pelo ponto em que a reta  $x = 4$  intercepta o eixo das abscissas é:

- a  $(\dots) * (\dots + b (\dots + \dots), (\dots - + c (\dots))$
- \*  $(\dots + d (\dots + (\dots + \dots$
- e  $(\dots) * (\dots - + \dots$

29. Recentemente o Planetário de Belém abriu suas portas recebendo a comunidade estudantil para uma semana especial de atividades. Numa dessas atividades um grupo de alunos do Ensino Médio participou do "desafio das cores". Nesse desafio os alunos deveriam descobrir de quantos modos distintos poderiam pintar uma faixa de papel retangular dividida em cinco quadrados, conforme ilustra a figura abaixo, utilizando para isso três cores diferentes, de tal modo, que dois quadrados consecutivos, não fossem pintados com uma mesma cor.



Nestas condições a resposta correta para o "desafio das cores" é:

- a 40
- b 42
- c 44
- d 46
- e 48





30. Considere  $f$ , dada por  $f(x) = x^2 - 16$  e  $g$  dada por

$$g(x) = 1 - \frac{x}{2}, \text{ aplicações de } \mathbb{R} \text{ em } \mathbb{R}. \text{ O campo de existência real da função } f, \text{ dada por}$$

$h(x) = \frac{f(x)}{g(x)}$ , é:

$$h(x) = \frac{f(x)}{g(x)}$$

a 2 3 4 5 6 7 8 b

2 3 4 5 9 7 8 c 2 3 4

5 6 7 8 d 2 3 4 5 :

7 8

e 2 3 4 5 7 6 6 7 8

31. A democracia ateniense, surgida nesta pólis grega a partir do século V a.C., significou considerável reorientação da vida política local. A principal característica da nova ordem política correspondeu:

a à ascensão de governantes tiranos ao poder, fortemente identificados com os interesses dos demos atenienses.

b ao fim da escravidão por dívidas, o que fez desaparecer a instituição escravocrata no sistema socioeconômico da cidade-estado.

c à criação da Bulé, ou Conselho dos Quinhentos, que atuava como órgão do poder legislativo, situado acima de quaisquer outras instâncias de poder.

d ao desaparecimento da desigualdade de acesso a direitos políticos entre atenienses de origem aristocrática e plebeia.

e à aplicação das leis draconianas, a partir de 621 a.C., o que promoveu o rápido enfraquecimento político dos eupátridas.

32. As 95 teses do Padre Martinho Lutero, fixadas na porta da Catedral de Wittenberg em 1517, demarcaram a transição para uma nova fase da história do cristianismo. Dentre sua repercussão mais destacada está:

a a defesa da Bíblia escrita em latim como única fonte para a fé.

b a crítica da doutrina da infalibilidade dos santos cristãos.

c a condenação do comércio de indulgências católicas como meio de salvação.

d o reforço da liturgia romana como guia para a comunicação com Deus.

e o anúncio de novas doutrinas cristãs para além daquelas das Escrituras Sagradas.

33. A crise sociopolítica interna predominante no período da República Romana, entre 509 a.C e 27 a.C., foi promovida:

a pelos levantes de escravos estimulados pelas revoltas plebeias, que colocaram em cheque o sistema monárquico anterior e promoveram o surgimento de um regime republicano de perfil democrático.

b pela disputa entre patrícios e plebeus em torno do poder político: os primeiros, pela manutenção de seu status dominante; os segundos, por maior participação na vida política da cidade.

c pela expansão territorial da colonização romana permitida pelas guerras de conquista que se estenderam durante todo o período republicano, o que serviu de válvula de escape para os conflitos entre patrícios e escravos.

d pela ascensão política do senado romano, instituição profundamente republicana, que promoveu radicais transformações na ordem sociopolítica, orientadas para a concessão de direitos políticos a todos os estratos sociais.

e pelo permanente estado de guerra em que viveram os cidadãos romanos durante todo o regime republicano. Guerras, como as cartaginesas, criaram um estado de instabilidade social, matriz de revoltas constantes entre a população romana.

34. A questão das investiduras consistiu numa disputa política entre o Papado e o Imperador do Sacro Império Romano Germânico, em meados do século X d.C, pelo direito de nomeação de sacerdotes para cargos eclesiásticos. O resultado da disputa foi a ascensão do Papa Gregório VII em 1073, antigo monge da Ordem Religiosa de Cluny, que buscava restaurar a autoridade moral da Igreja. A estratégia papal tomou como princípio:

a a proibição da investidura de sacerdotes por representantes do poder temporal e a imposição do celibato sacerdotal.

b a criação do tribunal da Santa Inquisição, como medida representativa da política de contrarrefoma.

c a prodamação das Cruzadas, como medida de unificação da cristandade em torno de um objetivo comum: a libertação da cidade santa de Jerusalém.

d a defesa da proeminência do poder espiritual sobre o poder temporal, o que abriu um longo período de enfrentamento bélico entre os reinos medievais e o Vaticano.

e a instituição do coroamento dos reis em cerimônias presididas pelo Papa. Assim, a elite eclesiástica assumia o topo do estamento político nos reinos medievais.

35. O Concílio de Trento, ocorrido entre 1545 e 1563, foi o cerne da reação da Igreja Católica à expansão protestante durante a Reforma. Dentre as medidas de reforço do poder espiritual católico em fins da Idade Média estava(m):
- a as reformas liberalizantes da Igreja Católica, que permitiram a aproximação entre católicos e protestantes.
  - b a extinção da Companhia de Jesus e o estabelecimento da missão de conversão dos indígenas do Novo Mundo.
  - c a condenação das heresias, em particular do Arianismo, doutrina que defendia a única natureza humana de Jesus Cristo.
  - d a ênfase na ação do Tribunal do Santo Ofício como executor da Santa Inquisição, o que significou perseguição sistemática às heresias.
  - e a especificação das doutrinas católicas da salvação, dos sete sacramentos, do cânone bíblico, unificação do ritual da missa baseada no rito romano.
36. O termo Revolução Industrial, no sentido estrito, corresponde a / ao:
- a movimento ascendente da capacidade produtiva de bens de consumo industriais na Inglaterra de fins do século XVIII.
  - b aumento da capacidade inglesa, em fins do século XVIII, de produção de equipamentos para a indústria de base do país.
  - c crescimento vertiginoso da capacidade de compra de produtos têxteis por mercadores ingleses em países de outros continentes.
  - d emprego massivo de mão-de-obra assalariada nas manufaturas inglesas, regulado por direitos trabalhistas.
  - e fase complementar da revolução urbana, completada com a evolução da manufatura para a maquinofatura, desde fins da Idade Média.
37. O jornal “O Paraense”, o primeiro a ser impresso na Amazônia, foi fundado em 1º de abril de 1822 por Felipe Alberto Patroni Martins Maciel Parente. Surgido no contexto da Revolução Liberal do Porto, o periódico teve sua linha editorial orientada pelas atividades de seu editor como representante da Capitania do Pará nas Cortes de Lisboa. O jornal ficou conhecido, na época, entre os políticos liberais portugueses como:
- a meio informativo inovador e de excelente qualidade.
  - b instrumento de divulgação do ideário liberal português.
  - c arauto das ideias absolutistas e de defesa da recolonização do Brasil.
  - d veículo de subversão política, por apoiar a dissidência brasileira.
  - e libelo republicano inspirado nos ideais emancipacionistas dos Estados Unidos.
38. Facismo e Nazismo foram movimentos políticos que ascenderam ao poder na Itália e na Alemanha dos anos 1920-30 no contexto da depressão econômica do entre-guerras. O clima de radicalismo de direita foi possível nestes países por conta da(o):
- a aliança dos partidos fascistas europeus com os bolcheviques soviéticos, de forma a contrabalançar o poder econômico dos países democráticos.
  - b atuação de líderes carismáticos que inspiraram o espírito nacionalista em seus países, inclusive entre suas minorias étnicas.
  - c crise econômica partilhada com os demais países comunistas, que viam a política colonialista como solução para o declínio econômico.
  - d temor das elites de uma iminente Revolução Comunista e de sua defesa de um regime político que abolisse a luta de classes.
  - e crescente militarização dessas sociedades e do espírito revanchista contra seus aliados da primeira guerra mundial.
39. O período conhecido como “Nova República” corresponde à fase de abertura política e redemocratização vivida no país a partir de 1985. No decorrer do período de abertura, os militares foram progressivamente se ausentando do cenário político em favor de grupos políticos civis. Na prática, a redemocratização significou:
- a o retorno do debate político em torno das Reformas de Base, que havia sido interrompido com a deposição de João Goulart pelo Golpe Militar de 1964. Nos anos 1980, este debate foi retomado pelo recém criado Partido dos Trabalhadores.
  - b a formação de um regime parlamentarista sustentado por governos de centro-esquerda. Esta tendência teve como ponto de partida a aprovação da emenda constitucional que propunha eleição direta para Presidente da República em 1984.
  - c uma guinada política em favor do fortalecimento dos grupos políticos socialistas, já que os partidos comunistas nacionais foram legalizados e passaram a disputar, com grande vantagem, eleições para instâncias do poder executivo e legislativo.
  - d poucas mudanças na ordem política. As estruturas autoritárias de poder herdadas da ditadura militar permaneceram intocadas, na maioria. Daí se poder afirmar que a “Constituição Cidadã” de 1988 foi uma espécie de engodo político.
  - e maior acesso da sociedade civil às instâncias de discussão e de decisão política do país, por meio da promulgação de uma Constituição Democrática e do retorno das eleições diretas para cargos executivos e legislativos.

40. A atuação dos jesuítas no empreendimento colonial do Novo Mundo, ao lado de outras ordens religiosas, contribuiu para o processo de colonização especialmente através do(a):
- a controle total sobre os povos indígenas, relegando a exploração da mão de obra africana aos donos de engenhos e demais potentados rurais.
  - b aliança entre religiosos missionários, autoridades das capitanias e fazendeiros em torno do uso da mão-de-obra indígena.
  - c unificação religiosa dos povos indígenas da América Portuguesa, uniformizados em termos religiosos e integrados ao mundo colonial.
  - d organização das missões ou reduções, que objetivavam incorporar os indígenas na cristandade e submetê-los às autoridades colonizadoras.
  - e fortalecimento da aliança entre o Estado Português e o Vaticano, que atuaram conjuntamente na colonização americana.
41. A escravidão negra na Amazônia remonta ao século XVII, com as primeiras rotas escravistas para o Estado do Maranhão. A consolidação de um movimento regular de fornecimento de escravos africanos para a região ocorre somente no século XVIII, por conta do (a):
- a fortalecimento do empreendimento açucareiro na Amazônia, especialmente na região do Baixo Amazonas.
  - b suporte das políticas pombalinas à efetivação da Companhia Geral de Comércio do Grão-Pará e Maranhão.
  - c declínio da escravização indígena, o que impulsionou ao uso exclusivo do trabalho compulsório de africanos.
  - d decadência do pacto colonial, que fortaleceu empreendimentos particulares, interessados no abastecimento da Amazônia com escravos amazônicos.
  - e ascensão do contrabando e do tráfico interprovincial de escravos negros no Brasil Colonial.
42. Num sentido amplo, define-se a Cabanagem como:
- a levantes populares no período regencial organizados por lideranças oligárquicas e/ou por clãs rebeldes formados por caboclos, escravos, negros livres, dentre outros, que se opunham à dominação socioeconômica portuguesa na Amazônia.
  - b o levante que se iniciou com a tomada do governo provincial em Belém em 1835 e que se encerrou com a deposição e captura de Eduardo Angelim pelas forças legalistas imperiais do comandante Soares de Andréa.
  - c variedade de motins políticos espalhados pela Província do Pará, que se iniciaram com a Revolução Liberal do Porto em 1821 e se concluíram com a anistia aos cabanos fugitivos concedida pelo Império em 1840.
  - d verdadeira revolução paraense de caráter socialista, que instituiu um regime de democracia do proletariado, invertendo as relações de poder político e dominação econômica na Província do Pará.
  - e uma luta independentista, que objetivava garantir a emancipação do Pará em relação ao Império Brasileiro. Exemplo disso foram as eleições de governantes cabanos para a Presidência da Província.
43. A formação do governo estadual no Pará, após a aclamação da República, se baseou na atuação dos chamados republicanos históricos. As demais personalidades da vida política no início da República no Pará eram identificados pelo partido da situação como "adesistas". Considerando a relação entre estes dois pólos políticos, é correto afirmar que ela:
- a representou o fortalecimento do Clube Republicano, ao qual aderiu o Partido Republicano Democrático.
  - b constituiu um período de tranquilidade nas relações entre grupos políticos à esquerda e à direita.
  - c marcou uma fase de levantes revolucionários populares, iniciados com a insurreição de Veiga Cabral.
  - d foi marcada por intensos conflitos no início da década de 1890, por conta do desequilíbrio político existente entre os grupos oligárquicos.
- e esteve pautada nas disputas entre os apoiadores de Lauro Sodré e de Antônio Lemos, contendores pelo governo estadual.

44. A Revolta da Vacina, ocorrida entre 10 e 16 de novembro de 1904 no Rio de Janeiro, foi:
- a um levante popular que se opôs à política de saúde pública por conta dos preconceitos populares relativos aos procedimentos da medicina científica.
  - b uma revolta popular contra as formas de opressão, exclusão e segregação urbana aos pobres do centro do Rio de Janeiro promovida pelo governo municipal.
  - c uma mobilização popular pautada na descrença da população quanto à eficácia da vacina contra a varíola.
  - d uma insurreição de caráter monarquista, que pretendia abalar o poder republicano e promover o retorno de D. Pedro II ao poder.
- e um motim originado por grupos militares positivistas, que se alastrou entre a população habitante de cortiços da Capital da República.
45. O slogan “integrar para não entregar” foi o lema da campanha do Plano de Integração Nacional, criado no governo militar do Presidente Emílio Garrastazu Médice, em 1970. Em linhas gerais, o plano significou:
- a o assentamento de colonos vindos de outras regiões do país na Amazônia, nas frentes de expansão agrícola e pecuária, baseadas na abertura de estradas.
  - b o incentivo à industrialização da Amazônia, pautado na formação de mão de obra qualificada oriunda da própria região.
  - c uma ação de mobilização militar contra o assim chamado, à época, “inimigo externo”, isto é, as potências capitalistas que pretendiam invadir a Amazônia.
    - d um aumento do controle fronteiriço para conter as invasões territoriais de grupos guerrilheiros comunistas de países vizinhos. e o enfrentamento dos grupos guerrilheiros rurais que se opunham ao regime militar e tomavam a Amazônia como base de suas ações.
46. É fundamental que o campo seja entendido a partir de suas relações com as cidades, uma vez que o desenvolvimento do modo capitalista de produção trouxe consigo o desenvolvimento e a expansão do urbano. Nesta relação entre o campo e a cidade:
- a verifica-se que a paisagem rural desapareceu dando lugar a paisagem urbana.
  - b observa-se que o campo industrializou-se e a agricultura familiar desapareceu.
  - c percebe-se a criação das fábricas verdes e a implementação do desenvolvimento sustentável.
  - d o campo se mantém como produtor de alimentos para grandes contingentes populacionais.
- e a agricultura se tornou atividade quase inexistente com o massivo assalariamento do trabalhador rural.
47. “Do ponto de vista político- econômico, podemos dizer que houve três modelos de industrialização: a clássica, ou original; a planejada, ou socialista; e a tardia, periférica, ou retardatária. E, do ponto de vista da complexidade tecnológica, ele pode ser dividida em três etapas ou fases: a Primeira, a Segunda e a Terceira Revolução Industrial”(Vesentini, J. W. Geografia: geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005). São processos associados à Primeira Revolução Industrial:
- a a invenção dos computadores, o destaque da indústria eletroeletrônica, a redução do consumo dos recursos naturais e o êxodo urbano.
  - b a invenção do tear mecânico, o destaque para a indústria têxtil, o aumento do consumo dos recursos naturais e o êxodo rural.
  - c a invenção do motor à explosão, o destaque para a indústria automobilística, a redução do consumo dos recursos naturais e o êxodo rural.
  - d a invenção da internet, o destaque para as redes sociais, o aumento do consumo dos recursos naturais e o êxodo urbano.
  - e a invenção da informática, o destaque para a indústria de computadores, a redução do consumo dos recursos naturais e o êxodo rural.
48. A segunda metade do século XX é marcada pelo conflito que dividiu o mundo em dois: Guerra fria, como ficou conhecido, ou conflito Leste-Oeste. Como iniciativa das principais potências envolvidas no conflito aponta-se:
- a que os dois lados do conflito trataram de assegurar alianças econômicas, políticas e ideológicas.
  - b a recuperação dos países pobres envolvidos com a guerra em particular do continente asiático, como o Japão, através do Tratado de Varsóvia.
  - c a divisão da Alemanha na Conferência de Potsdam em 4 setores controlados pelos vencedores da Guerra: Itália e E.U.A de um lado e de outro a União Soviética.
  - d a corrida pela instalação do socialismo no continente asiático e africano, desencadeando a fúria americana e a consequente criação da KGB pelos E.U.A.
  - e que o terceiro mundo ou países subdesenvolvidos foram alvos pouco requisitados nesta disputa, vindo a compor o bloco de influência dos E.U.A, como por exemplo, Cuba.
49. Uma das características da atual fase do sistema capitalista é a formação de blocos econômicos e de organizações econômicas internacionais. São exemplos de organizações ou blocos dos quais o Brasil faz parte:
- a o Nafta e MERCOSUL
  - b a OMC e G8
  - c MERCOSUL e BRICS
  - d FMI e Pacto Andino e ALCA e G7

Leia o Texto III e a charge para responder a questão 50.

Texto III

“A globalização não é apenas um processo de integração econômica mundial. Ela tem ao mesmo tempo uma dimensão política, social e cultural. Para se estabelecer mundialmente, a grande empresa precisa da globalização cultural. O lazer, as formas de vestir, as revistas, os jornais, as formas de consumo precisam ser parecidas em qualquer lugar do mundo, isto é, padronizadas”

(Almeida, L.M.A. de, & Rigolin, T.B, Fronteiras da Globalização. São Paulo: Ática – 2010).



Disponível em: [www.democraciasocialismo.blogspot.com](http://www.democraciasocialismo.blogspot.com). Acesso: julho de 2012.

50. De acordo com o Texto III e a charge acima é correto afirmar que a globalização:

- a é um processo de integração econômica que possibilita uma maior integração cultural, a redução das desigualdades sociais e promove uma maior integração entre as diferentes classes sociais.
- b é um processo de integração, exclusivamente cultural, que promove a redução das desigualdades econômicas, e, por consequência, uma maior integração entre as classes sociais.
- c é um processo de padronização que se manifesta nos aspectos sociais, culturais e econômicos, mas não representa a redução das desigualdades sociais ou a plena integração entre as classes sociais.
- d é um processo de padronização, que se manifesta em todos os níveis, e pode ser verificado pela forma de vestir, pelas formas de consumo e reflete a plena integração e aproximação das classes sociais.
- e é um processo que manifesta o interesse das grandes empresas de promover uma maior integração entre as classes, que se manifesta por meio da padronização do consumo e da produção.

51. No continente europeu, os movimentos separatistas mais violentos aconteceram, nas regiões das cadeias montanhosas do Cáucaso e dos Balcãs. Sobre os conflitos étnicos e geopolíticos nesta região, enfatiza-se que:

- a os conflitos étnicos e religiosos ocorridos nesta região desapareceram após a desintegração da antiga potência comunista.
- b os conflitos que ocorrem nesta região estão relacionados aos nacionalismos e as diferenças religiosas.
- c os maiores problemas ocorrem na Chechênia e na Bósnia, e apesar de terem travado guerras contra a Rússia, não conseguiram sua independência.
- d esta região teve três influências religiosas: a Cristã Ortodoxa, legado russo; o Islamismo, herança Otomana e o Xintoísmo.
- e o Curdistão após longa guerra contra a Rússia, conquistou sua independência e território.

52. O espaço agrário brasileiro apresenta um histórico de conflitos em torno da luta pelo direito a terra e uso dos recursos naturais. Sobre as características das propriedades rurais destacam-se:

- a as grandes propriedades com extensas áreas destinadas à preservação ambiental.
- b as pequenas e médias propriedades no Norte e Nordeste com sua produção voltada para o mercado de commodities e agrocombustíveis.
- c as ações do Estado brasileiro, pós Plano Nacional de Produção e Uso do Biodiesel-PNPB, direcionando a produção das grandes propriedades para o mercado interno.
- d as propriedades camponesas e sua produção para o mercado interno e as grandes propriedades produzindo para atender o mercado externo.
- e as ações da agroindústria no campo, com destaque para a região Norte, modificando o uso da terra e implantando o assalariamento geral dos trabalhadores rurais.

53. O Tratado de Assunção, assinado em 1991, constituiu o MERCOSUL, bloco econômico que visa:

- a a integração econômica dos países membros, bem como a ampliação das dimensões de seus mercados.
- b o estabelecimento de uma tarifa externa comum capaz de impedir a competitividade.
- c a harmonização das relações políticas, econômicas, culturais e sociais entre os países membros.
- d implantação da distinção tarifária externa (TEC) para inúmeras mercadorias.
- e minorar os problemas entre Brasil e Argentina, referentes a energia gerada por Itaipu.

54. O processo de industrialização brasileira ocorreu de forma concentrada na região Sudeste. Contudo, a partir da década de 1990, as mudanças ocorridas no cenário internacional, dentre as quais cabe destacar o surgimento da Ordem Multipolar e a formação de Blocos Econômicos, provocaram uma reorganização na lógica da localização industrial no país, com ênfase para transferência de indústrias para outras regiões. Tal fenômeno recebe o nome de:

- a Desindustrialização
- b Terceirização
- c Desconcentração industrial
- d Deseconomia de Aglomeração
- e Divisão Territorial do Trabalho – D.T.T

55. O desenvolvimento econômico do Brasil ocorrido nas últimas décadas, tem sinalizado para uma mudança positiva de perspectiva do país no cenário internacional. Dentre os elementos que concorrem para isso está:

- a a descoberta do pré-sal e seu agrupamento ao BRICS.
- b a saída do Brasil do Mercosul e seu isolamento.
- c o veto ao afastamento do Paraguai do MERCOSUL.
- d ao crescimento da inflação e conseqüente crise do real.
- e a criação de um bloco econômico independente na América latina.

56. Como estratégia de gestão político-administrativa, o país foi dividido em regiões pelo IBGE, são elas: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Tal divisão abriu precedentes políticos e teóricos, para que, em vários Estados da federação, surgissem propostas de divisão territorial. No que se refere ao Estado do Pará, a proposta apresentada recentemente em plebiscito, sugeriu a divisão do Estado em:

- a duas partes, criando o Estado do Xingu e o Pará remanescente.
- b três partes, criando os Estados do Tapajós, do Xingu e o Pará remanescente.
- c três partes, criando os Estados do Tapajós, de Carajás e o Pará remanescente.
- d quatro partes, criando os Estados do Tapajós, do Xingu, de Carajás e o Pará remanescente.
- e duas partes, criando os Estados do Tapajós, e de Carajás.

Leia o Texto IV para responder a questão 57. Texto IV

Se forem confirmadas as estimativas da quantidade de petróleo da camada pré-sal brasileira, o Brasil poderá se transformar, futuramente, num dos maiores produtores e exportadores de petróleo e derivados do mundo. Porém, os investimentos deverão ser altíssimos, pois, em função da profundidade das reservas, a tecnologia aplicada deverá ser de alto custo”.

(disponível em: <http://www.suapesquisa.com/geografia>. Acesso: julho de 2012).

57. Os elementos apresentados no Texto IV sugerem a importância do petróleo para a economia brasileira e enfatizam os custos e a tecnologia. Nesse sentido é correto afirmar que:

- a o processo de exploração e comercialização do petróleo da camada pré-sal não é importante para o Brasil, pois o país não detém a tecnologia necessária e tem como prioridade a produção de etanol.
- b o processo de exploração e comercialização do petróleo da camada pré-sal é importante para a economia brasileira, mas representa elevados custos, mesmo sendo o Brasil detentor de tecnologia no que se refere à exploração de petróleo.
- c o processo de exploração e comercialização do petróleo da camada pré-sal não é importante para a economia brasileira, mesmo sendo o Brasil detentor de tecnologia no que se refere à exploração de petróleo.
- d o processo de exploração e comercialização do petróleo da camada pré-sal é importante para a economia brasileira, mas a prioridade de investimentos do país é para as fontes alternativas de energia.
- e o processo de exploração e comercialização do petróleo da camada pré-sal é importante para a economia brasileira, mas os riscos ambientais impedem a atração dos altos investimentos necessários.

58. Elaborada na década de 1960, por Aziz Ab'Saber a proposta de regionalização que está baseada na inter-relação entre os aspectos naturais ou fisiográficos e divide o Brasil em seis áreas é conhecida como:

- a Regiões Homogêneas
- b Regiões Geoeconômicas
- c Regiões Naturais
- d Regiões Concentradas e Domínios Morfoclimáticos

Leia o Texto V para responder a questão 59.

Texto V

Bem me diziam que a terra se faz mais branda e macia quando mais do litoral a viagem se aproxima. Agora afinal cheguei nesta terra que diziam. Como ela é uma terra doce para os pés e para a vista. Os rios que correm aqui têm água vitalícia. Cacimbas por todo lado

cavando o chão, água mina. Vejo agora que é verdade o que pensei ser mentira Quem sabe se nesta terra não plantarei minha sina? Não tenho medo de terra (cavei pedra toda a vida), e para quem lutou a braço contra a piçarra da Caatinga será fácil amansar

esta aqui, tão feminina.

(NETO, João Cabral de Melo. Morte e Vida Severina, 1996)

59. As características apresentadas no Texto V podem ser relacionadas com:

- a a região Amazônica, com sua grande diversidade natural e o potencial hidrográfico, sobretudo na Amazônia Oriental.
- b a região Sudeste, com seu potencial econômico e industrial, sobretudo na região do ABC paulista.
- c a região Nordeste, com sua diversidade natural e o contraste entre o sertão, semi-árido, e a zona-da-mata úmida.
- d a região Centro – Oeste, com seu potencial econômico e industrial, em especial no estado do Mato Grosso.
- e a região Sul, com seu clima frio e seu potencial ligado a agricultura e pecuária, em especial na região dos Pampas.

60. A dimensão territorial e a diversidade cultural, características tão marcantes, no que diz respeito ao Brasil, são frutos do processo histórico de organização espacial do país. Nesse sentido, julgue os itens a seguir:

- I. A configuração das fronteiras nacionais não está relacionada ao processo de expansão capitalista, em sua fase comercial, e ao desenvolvimento de atividades econômicas, como a cana-de-açúcar e as drogas do sertão.
- II. O capitalismo comercial e o colonialismo impulsionaram o desenvolvimento de atividades econômicas que contribuíram para a configuração das fronteiras nacionais, tais como: a cana-de-açúcar e as drogas do sertão.
- III. Os cidos ou atividades econômicas foram responsáveis pela diversidade cultural e pela configuração das fronteiras nacionais, pois dinamizaram a ocupação do território, tanto por parte da população nativa, quanto dos escravos e europeus.

De acordo com as afirmativas acima, a alternativa correta é:

- a I
- b I e II
- c I, II e III d II
- e III e I e III

RASCUNHO

